



CÓDIGO 300 - A Construção do Conhecimento Através da Extensão Universitária

Autora – Tatiana Santos Borba. tsantosborba@gmail.com (UNEB). Financiadora: CAPES

Eixo: Integração Extensão e Ensino

Palavras-chave; Extensão Universitária; Economia Solidária; Incubadora;

A Extensão Universitária

A perspectiva da aprendizagem quase sempre foi pensada e direcionada ao corpo discente, suas expectativas e interesses, de maneira que eles sejam motivados a expressarem suas próprias ideias. Contudo, as novas perspectivas do ensino aprendizagem emergem de uma relação bilateral entre os envolvidos no processo. Sobre as diferenças entre ensino e aprendizagem, vale lembrar que ambas constituem “facetas de um mesmo processo” (LIBÂNEO, 1994, p. 91). Enquanto o ensino tem “como objetivo assegurar a difusão e o domínio dos conhecimentos sistematizados de forma implícita e explícita. O presente trabalho visa abordar o trabalho das Incubadoras Universitária e a Extensão Universitária.

Metodologia

As metodologias utilizadas são participativas, através de estratégias projetadas no plano de incubação (BORBA, 2010), que é um plano de desenvolvimento de ações práticas a serem desenvolvidas nas comunidades de práticas onde as bases da economia solidária são desenvolvidas pelas grupos produtivos que também são comunidades de práticas.



Figura 1 – Atividade de qualificação na comunidade do Calafate San Martins – Salvador – Ba.



Figura 2 – Atividade de visita técnica da Incubadora na comunidade do Calafate San Martins – Salvador – Ba.

Economia Solidária e a Incubadora Universitária

A economia solidária configura-se uma alternativa de enfrentamento a mais uma crise do sistema capitalista. Para Singer (2004) esta economia é formada, principalmente, por empreendimentos autogestionários atuantes em diversas atividades econômicas como a produção, dentre outras, cooperando entre si, em vez de competirem, constituiriam as bases de um modo solidário de produção podendo superar o sistema capitalista. Nestes contos, a economia solidária utiliza estratégia de fomento aos EES como estratégias de desenvolvimento, a exemplo das incubadoras ou Incubadoras Universitárias como projeto de extensão universitária, através das comunidades de práticas da mulheres camponesas no município de Bom Jesus da Lapa –Ba.

As Comunidades de Práticas

As Comunidades de práticas são grupos de pessoas que se unem com um objetivo comum de aprendizado e desenvolvimento em uma determinada área de interesse. Essas comunidades são formadas basicamente por mulheres que compartilham conhecimento, experiências e melhores práticas para aprimorar suas habilidades e alcançar resultados mais efetivos em suas atividades através de projetos ligados de integração e extensão universitária como forma de difusão do conhecimento.

Referências:

BORBA, T. S. **Incubadoras universitárias e movimento social da economia solidária**. In: XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais – Diversidade e (Des)igualdade – CONLAB. UFBA, 10 agos 2011. 15p. Disponível em: <<https://www.yumpu.com/pt/document/view/37130847/incubadoras-universitarias-emovento-social-da->>, acessado em 01/09/2010.
LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
SINGER, P.; SOUZA, A. (Orgs.). **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2000.